

ASSEMBLÉIA: ELEITOS DIPLOMADOS



O Tribunal Regional Eleitoral diplomou, em sessão solene na Assembléia Legislativa, todos os deputados federais e estaduais (pelas duas legendas) de São Paulo. Orestes Quércia também recebeu seu diploma de senador, e foi demoradamente cumprimentado. Pagina 5



QUÉRCIA: "É UMA VITÓRIA DOS ANSEIOS DO POVO"

"Nós fizemos toda a nossa campanha baseada numa mensagem, que foi uma análise dos problemas do País, dos problemas do povo, essencialmente, e o povo aceitou essa análise e acatou a mensagem do MDB e os resultados das urnas dão uma demonstração dessa aceitação. Nós analisamos problemas, fizemos críticas, mas, acima de tudo, apelamos para a participação do povo e o resultado da eleição demonstra o anseio do povo nessa participação", foram afirmações do sr. Orestes Quércia, ontem à tarde, em São Paulo, quando sua vitória já era considerada pacífica.

"Ora, todos deverão entender que esse resultado, pelos números que mostra, dignifica o povo de São Paulo, como o de todo o País, quer o diálogo, a participação, o restabelecimento das franquias democráticas, porque quer a participação nos frutos do desenvolvimento através de sua atuação, pelas eleições

diretas. Isso significa a opinião do povo de São Paulo, que deve ser acatada por todos", acrescentou o candidato emedebista ao Senado.

JULGAMENTO?

Sobre se a vitória do MDB em São Paulo poderia representar um julgamento popular do atual governo da República, afirmou Quércia: "Não é muito importante definir este governo ou o anterior. Evidente que os problemas são advindos do governo anterior, mas o relevante é que precisam ser tomadas medidas que satisficam ao povo. Nós fizemos críticas à política de salários, de previdência, habitacional. O povo aceitou essas críticas; o governo que as aceita também, em nome do povo, em virtude da demonstração que o povo deu, nestas eleições".

O PODER

"O anseio de todo partido é

chegar ao Poder — disse Quércia e o do MDB evidentemente e esta eleição foi decisiva para o crescimento do MDB. Hoje, podemos crer que o partido tem condições de ser realmente o partido político que tem de ser, especialmente em favor do desenvolvimento da nação brasileira. Não deixa de ser essa eleição um grande passo do MDB, nesse sentido."

Diante das informações de que a chapa de candidatas da Oposição à Assembléia Legislativa em São Paulo vinha tendo grande votação, ameaçando a maioria da Arena, o sr. Orestes Quércia afirmou:

"Se isto ocorrer, evidentemente o MDB terá condições de colaborar com a administração de São Paulo, reeditando o que falamos sempre: o povo norte-americano, que vive na nação mais democrática do mundo, elegeu dois terços do Congresso homens do partido Democrata, embora o presidente seja do Partido

Republicano. É importante eleger maioria na Assembléia e na Câmara dos Deputados porque será uma forma de participação do partido no Governo. E falo de participação como colaboração que o MDB quer emprestar. Se nosso partido fizer maioria na Assembléia Legislativa, pode ter certeza o sr. Paulo Egídio de que terá a colaboração do partido."

ELEIÇÕES MUNICIPAIS

Sobre as perspectivas do MDB na campanha eleitoral municipal de 1976 (eleições gerais de prefeitos e vereadores), afirmou o sr. Orestes Quércia:

"Nós deveremos aproveitar essas eleições para fortalecer ainda mais o partido, no Estado. No início do próximo ano, estaremos nesse trabalho, eu e meus companheiros. Queremos, em 1976, disputar Prefeituras e Câmaras em todo o Estado. Este será nosso maior trabalho, agora. Vamos dar-lhe uma infraestrutura para que ele esteja presente, forte, em todo o Estado."

"Aconteceu o fenômeno de enfraquecimento do Legislativo, em favor do crescimento do Executivo, mas nós queremos compensar os poderes limitados de atuação do Senado com autoridade que me dá o povo de São Paulo", acrescentou o candidato do MDB ao Senado, com relação ao seu desempenho naquela Casa do Congresso.

Referindo-se a rumores de que a próxima Convenção Regional do MDB, no início do próximo ano, apresentaria luta, por um desejo seu de tomar o comando do partido, afirmou Quércia que sua única preocupação será a união e a coesão do MDB, para o crescimento harmônico do partido oposicionista.

Condenou a existência de correntes conflitantes dentro do partido, no plano nacional, repelindo desde logo a qualquer grupamento, preferindo

racionar apenas em termos de "um partido".

PRESSÕES

Esclareceu ter detectado pressões, durante sua campanha, "não propriamente da parte do governo do Estado, mas da parte do futuro governador, que, pelo fato de ser exatamente o futuro governador, tem forças para exigir e exigiu. E houve pressões. A maioria dos prefeitos foi pressionada; pressionaram-se funcionários e outras pessoas. Tenho amigos meus, prefeitos pela Arena, que foram pressionados violentamente, em relação à eleição para o Senado".

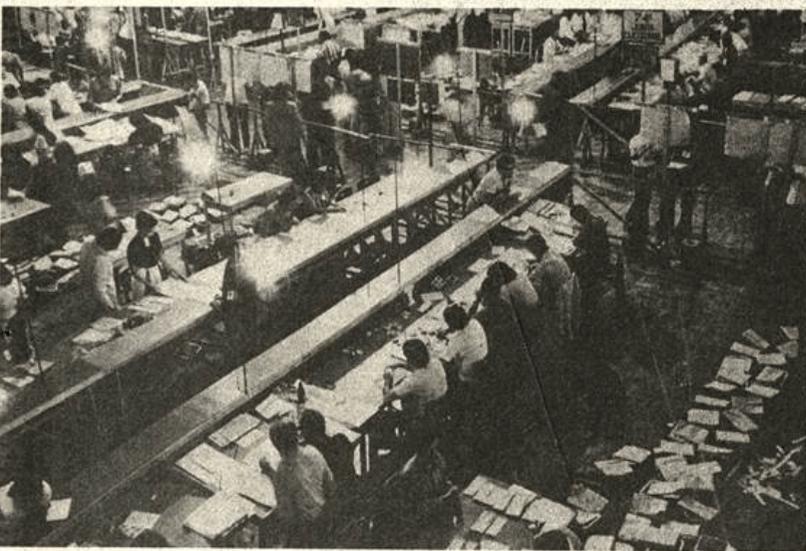
Depois de revelar que sua vitória, pela margem larga registrada, não lhe causou surpresas, porque dispunha de pesquisas prévias, reconheceu que seu êxito se deve a um "conjunto de componentes", entre as quais alinhou a "insatisfação em razão da alta do custo de vida, do mal estar com relação à Previdência Social, à política habitacional, à política salarial. A par disso, é evidente que nossa campanha foi muito bem estruturada, nossa mensagem foi veiculada com perfeição; há o problema da idade, realmente, pois o povo aceita melhor o candidato mais moço, e o trabalho desenvolvido no interior pensou também. Esse grande êxito no interior se deveu mais ao nosso trabalho".

DESCANSO

O sr. Orestes Quércia não tem qualquer programa especial para hoje, tendo decidido aproveitar e domingo para o que qualificou de "merecido descanso" depois da campanha. Passará o dia em Campinas, junto de seus pais e amigos. Segunda-feira possivelmente voltará a São Paulo para novos contactos com a direção partidária, não tendo sido confirmada ainda a entrevista que daria a imprensa em Campinas.



Quércia reconhece a liçura com que agiu o Governo Federal



O trabalho dos apuradores é exaustivo mas desempenhado com entusiasmo